

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE LETRAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE GRAMÁTICA E ENSINO

VERÔNICA NEVES DE OLIVEIRA

**A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA PORTUGUESA PARA REDAÇÃO DE CONTEÚDOS
JORNALÍSTICOS**

BELO HORIZONTE
2023

Verônica Neves de Oliveira

**A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA PORTUGUESA PARA REDAÇÃO DE CONTEÚDOS
JORNALÍSTICOS**

Monografia de especialização apresentada
à Faculdade de Letras da Universidade
Federal de Minas Gerais, como requisito
parcial à obtenção do título de Especialista
em Ensino e Gramática

Orientadora: Profa Dra Janayna Carvalho

BELO HORIZONTE

2023



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE LETRAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GRAMÁTICA E ENSINO

ATA DA DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Nome do aluno: Verônica Neves de Oliveira

Às 14:00 horas do dia 04 de abril de 2024, reuniu-se na Faculdade de Letras da UFMG a Comissão Examinadora indicada pela coordenação do Curso de Especialização em Gramática e Ensino: Teoria Gramatical e Abordagens Contemporâneas para julgar, em exame final, o trabalho intitulado **A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA PORTUGUESA PARA REDAÇÃO DE CONTEÚDOS JORNALÍSTICOS**, requisito final para obtenção do Grau de Especialista em Gramática e Ensino. Abrindo a sessão, a banca, após dar conhecimento aos presentes do teor das Normas Regulamentares do Trabalho Final, passaram a palavra ao candidato para apresentação de seu trabalho. Seguiu-se a arguição pelos examinadores com a respectiva defesa do candidato. Logo após, a Comissão se reuniu sem a presença do candidato e do público para julgamento e expedição do resultado final. Foram atribuídas as seguintes indicações:

0(A) Prof(a). Márcia Rumeu indicou a aprovação do candidato;

0(A) Prof(a). Juliana Moreira indicou a aprovação do candidato;

Pelas indicações, o candidato foi considerado Aprovado.

Nota: 75

O resultado final foi comunicado publicamente ao candidato pela banca. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão, da qual foi lavrada a presente ATA.

Belo Horizonte, 04 de Abril de 2024.



Documento assinado eletronicamente por **Marcia Cristina de Brito Rumeu, Professora do Magistério Superior**, em 10/04/2024, às 14:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

Documento assinado eletronicamente por **Lorenzo Teixeira Vitral**,

Ata Verônica Neves de Oliveira (3169540) SEI 23072.220632/2024-25 / pg. 1



Professor do Magistério Superior, em 10/04/2024, às 15:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria Candida Trindade Costa de Seabra, Professora do Magistério Superior**, em 10/04/2024, às 19:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3169540** e o código CRC **C5ACA454**.

Resumo

O TCC aborda a importância da língua portuguesa na comunicação, especialmente no contexto jornalístico, onde desvios gramaticais são frequentes. O estudo visa discutir os desvios mais comuns cometidos por jornalistas, analisando suas consequências e propondo soluções. Além disso, busca-se promover a clareza e objetividade na produção textual, visando uma melhor comunicação entre emissor e receptor. A estrutura do trabalho inclui a análise da estruturação de conteúdos jornalísticos, a metodologia utilizada, a identificação e análise dos desvios gramaticais e ortográficos, a discussão de casos de ambiguidade e, por fim, as estratégias propostas para revisão de textos, seguidas das considerações finais.

Palavras-chave: jornalismo; desvios; língua portuguesa.

Abstract

The undergraduate thesis addresses the importance of the Portuguese language in communication, especially in the journalistic context, where grammatical deviations are frequent. The study aims to discuss the most common errors made by journalists, analyzing their consequences and proposing solutions. Furthermore, it seeks to promote clarity and objectivity in textual production, aiming for better communication between sender and receiver. The structure of the work includes the analysis of journalistic content structuring, the methodology used, the identification and analysis of grammatical and spelling deviations, the discussion of cases of ambiguity, and finally, the proposed strategies for text revision, followed by concluding remarks.

Keywords: journalism; deviations; Portuguese language.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 COMO OS CONTEÚDOS JORNALÍSTICOS SÃO ESTRUTURADOS.....	6
2.1 O que é uma notícia?	6
2.2 Reportagem.....	9
2.2.1 Reportagem Expositiva.....	9
2.2.2 Reportagem Interpretativa	10
2.2.3 Reportagem Opinativa.....	11
2.3 Entrevista.....	12
2.4 Crítica ou comentário	13
2.5 Coluna.....	14
3 METODOLOGIA	16
4 DESVIOS GRAMATICAIS E ORTOGRÁFICOS PUBLICADOS	17
5 AMBIGUIDADE DAS NOTÍCIAS	20
6 ESTRATÉGIAS PARA REVISÃO TEXTUAL.....	27
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
REFERÊNCIAS.....	31

1 INTRODUÇÃO

A língua portuguesa é um dos principais meios de comunicação no Brasil, por ela nos expressamos, escrevemos textos e nos manifestamos. No entanto, devido à sua vasta complexidade, muitas vezes não é fácil a sua correta utilização, o que acaba resultando em desvios de escrita e de gramática por quem a utiliza.

O presente Trabalho de Conclusão de Curso - TCC tem por objetivo principal discutir os desvios gramaticais mais comuns em relação à norma padrão cometidos por jornalistas nas redações de seus textos, bem como apresentar a importância do conhecimento da língua portuguesa para redação de conteúdo, desenvolvimento de habilidades de leitura e interpretação de textos. Serão discutidas e analisadas as principais características de cada desvio dos materiais publicados pela imprensa, assim como as possíveis consequências de seu uso incorreto. Além disso, serão apresentadas algumas sugestões para o uso da língua de acordo com a Gramática Tradicional, para que os desvios gramaticais mais comuns possam ser evitados.

O intuito é que este trabalho contribua para o aprimoramento da comunicação entre emissor (responsável por codificar a informação) e receptor (responsável por decodificar a informação). Também será feita uma reflexão sobre os aspectos estruturais dos textos jornalísticos, com uma visão crítica sobre as notícias publicadas com desvios ortográficos e gramaticais. Será considerado, nos nossos comentários, o intuito de informar com clareza e objetividade, usando a linguagem escrita para a produção de sentido.

Para discutir esses aspectos de formação dos textos jornalísticos, o presente Trabalho de Conclusão de Cursos está organizado da seguinte forma. Na seção 2, conceituaremos como os conteúdos jornalísticos são estruturados, com destaque na análise da editoria de notícias.

No capítulo 3, apresentaremos a metodologia adotada para a realização deste estudo. Já na seção 4, examinaremos os desvios gramaticais e ortográficos identificados. No capítulo 5, serão apresentados os casos de ambiguidade encontrados no contexto das notícias. Por fim, concluiremos com as estratégias propostas para a revisão de textos, seguidas das considerações finais que encerram este trabalho.

2 COMO OS CONTEÚDOS JORNALÍSTICOS SÃO ESTRUTURADOS

Os conteúdos jornalísticos são estruturados de forma a transmitir informações de maneira clara, objetiva e que despertem interesse nas pessoas. No entanto, a estrutura de redação varia, de acordo com o gênero jornalístico que possui características específicas como configuração, estilo e objetivo para contar uma história. Eles são classificados em categorias como: notícias, reportagens, entrevistas, debates, editoriais, artigos de opinião, críticas, notícias, entre outros. Em especial, neste trabalho, vamos enfatizar o gênero notícia, visto que esse é o estilo mais usado nas redações. As notícias se destacam pela imparcialidade, por descrever os fatos de maneira objetiva e direta, deixando de lado as interpretações e a opinião do autor.

De toda forma, para o claro entendimento de cada gênero e as diferenças entre eles, abaixo vamos explicar e exemplificar todos os gêneros jornalísticos comumente usados.

2.1 O que é uma notícia?

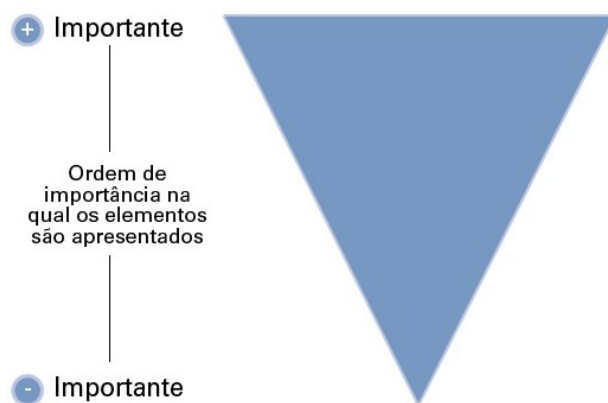
A notícia é um gênero que apresenta um relato sobre algum acontecimento. Normalmente, elas são elaboradas por jornalistas, que abordam assuntos diversos e são publicadas pela mídia em diferentes veículos de comunicação como revistas, jornais impressos on-line, sites, blogs, redes sociais, entre outros. Segundo Faria e Zanchetta (2002), a notícia consiste em “informações sobre um acontecimento, considerado, por quem publica, importante ou interessante para ser mostrado a determinado público” (FARIA; ZANCHETTA, 2002, p.26).

A notícia também pode ser definida como uma informação relevante, interessante e atual, que ofereça algum valor ao seu público. Esse tipo de gênero jornalístico tem um papel vital ao fornecer um contexto para eventos, ajudam a contar histórias, a informar e educar o público. Também pode ser considerada como uma das principais formas de informação e comunicação, conectando pessoas com o mundo ao seu redor. Desempenha um papel fundamental na cobertura de assuntos, na exploração de temas de interesse geral, na explicação de problemas sociais e na promoção de mudanças. É por meio das notícias que

as comunidades se conectam e compartilham informações e ideias, ajudando a moldar as percepções e as atitudes da sociedade. Para Pavani, Junquer e Cortez o objetivo da notícia é informar: *“Tendo em seu caráter imediato, sua principal qualidade, a notícia se limita a sinalizar mais do que analisar o significado do fato”* (PAVANI; JUNQUER; CORTEZ, 2007).

Para a redação desse tipo de conteúdo, os jornalistas estruturam o texto em partes, usando a técnica da pirâmide invertida que tem como princípio começar a apresentação de maneira direta e com as informações mais relevantes e desenvolver aos poucos os detalhes e o contexto da história. A técnica permite que o leitor já consiga compreender o conteúdo da notícia com poucas linhas de texto. Esse método costuma ser usado por jornalistas do mundo todo para prender a atenção do leitor e dar mais dinâmica aos textos.

Figura 1: estrutura da pirâmide invertida



https://fabyuchoa.files.wordpress.com/2010/12/piramide_invertida1.jpg. Acesso em 20/04/2023

Além dessa técnica de distribuição do conteúdo que se manifesta no corpo da notícia, é importante ressaltar os outros elementos que fazem parte desse gênero e que também contribuem para a sua estruturação. São eles:

Título: é a primeira e mais importante parte da notícia, pois é o que as pessoas veem quando encontram uma matéria. O título é a forma mais eficaz de atrair a atenção dos leitores e fornecer um resumo do que a notícia trata. Um

bom título pode ajudar uma notícia a se destacar e aumentar a chance de ser lida.

Lead: é uma frase curta que vem abaixo do título e resume o tema ou o cerne da notícia. Apesar de curto, ele deve ser informativo e fornecer uma visão geral do que a notícia aborda.

Chamada: é a parte que aparece antes do corpo da notícia. Na chamada, devem estar os principais aspectos da notícia em poucas palavras, a fim de captar o interesse do leitor.

Corpo da notícia: espaço no qual o jornalista descreve os fatos e o contexto da história, incluindo citações, fontes e detalhes.

Legenda: é um pequeno texto que acompanha uma imagem e explica o que está acontecendo naquela imagem.

Figura 2: estrutura da notícia



<https://www.unicamp.br/unicamp/ju/noticias/2019/03/28/tragedia-nas-capas-dos-grandes-jornais>. Acesso em 23/04/2023. Legenda criada pela autora deste TCC

As notícias podem ser de diferentes categorias, como a lista abaixo exemplifica.

Notícias políticas: informações relacionadas ao governo e à política nacional e internacional.

Notícias de negócios: informações sobre o mercado financeiro, novas empresas, investimentos etc.

Notícias de esportes: informações sobre os principais acontecimentos esportivos do mundo.

Notícias de saúde: informações relacionadas à saúde e bem-estar.

Notícias de ciência e tecnologia: informações sobre novas descobertas científicas e as mais recentes novidades tecnológicas.

Notícias de cultura e entretenimento: informações sobre eventos culturais e novidades do mundo, entre outros.

2.2 Reportagem

A reportagem consiste em um relato informativo sobre fatos, eventos ou pessoas. Elas fornecem uma visão sobre os eventos, dando conta da natureza, da causa e dos efeitos dos acontecimentos. A reportagem não só verifica os fatos e os descreve como nas notícias, mas também apresenta causas, efeitos e a origem dos acontecimentos. Reportagens geralmente incluem entrevistas, fatos e análises de especialistas. Sua estrutura é semelhante à da notícia com título, lead, corpo da reportagem, mas também costumam incluir fotos, gráficos e outros elementos visuais para ajudar a contar a história. Entre as principais diferenças entre os dois gêneros, pode se destacar redação do texto, além de relatar os fatos, neste gênero é necessário realizar entrevistas, investigações, questionar, abordando os bastidores de determinado assunto e pontos de vistas. Outro fator distintivo são os tipos de reportagem, que aparecem elencados abaixo:

2.2.1 Reportagem Expositiva

Os fatos são expostos conforme opinião do repórter. São apresentados casos, citações, dados estatísticos e opiniões de fontes para evidenciar o tema em questão. Essa abordagem pode ser usada para contar histórias ou para explicar eventos complexos. Veja, no exemplo a seguir, que o jornalista comenta

o reconhecimento da França de ter feito uso de tortura. Ele reforça esse fato ao incluir parte do comunicado da presidência da França na citação entre aspas, confirmando o acontecimento em questão.

Figura 3: modelo de reportagem jornalística

França reconhece pela primeira vez uso de tortura na Guerra de Argélia

Emmanuel Macron determina ainda a abertura dos arquivos sobre desaparecidos no conflito

O governo da França reconheceu pela primeira vez nesta quinta-feira (13) que agentes das Forças Armadas do país torturaram militantes do movimento independentista durante a Guerra da Argélia (1954-1962).

Em comunicado, a Presidência escreve que "a morte [do matemático pró-secessão Maurice Audin, em 1957] foi tornada possível por um sistema legalmente constituído de detenções, [...] que contribuiu para desaparecimentos e permitiu a tortura para fins políticos".

Trecho de reportagem retirado do jornal Folha de São Paulo.

PUBLICIDADE

<https://www.coladaweb.com/como-fazer/reportagem>. Acesso em 20/04/2023

2.2.2 Reportagem Interpretativa

Procura entender o assunto a partir de uma perspectiva mais ampla, discutindo questões de fundo, tendências, relações e motivações. O objetivo é fornecer ao leitor uma compreensão mais profunda sobre o assunto, ajudando-o a formar suas próprias opiniões. No exemplo da Figura 4, o jornalista utiliza elementos que justificam a avaliação do MTE para confirmar que a situação não configura escravidão.

Figura 4: modelo de reportagem interpretativa

MTE diz que situação de 24 trabalhadores retirados de segundo alojamento interditado em Bento Gonçalves não é de trabalho similar à escravidão

Pousada foi interditada por falta de habite-se e questões de prevenção de incêndio. Na tarde desta quinta-feira (2) a empresa terceirizada que contratou os homens fará o acerto dos valores e providenciará o transporte deles de volta às cidades de origem porque eles não querem seguir na Serra

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/pioneiro/geral/noticia/2023/03/mte-diz-que-situacao-de-24-trabalhadores-retirados-de-segundo-alojamento-interditado-em-bento-goncalves-nao-e-de-trabalho-similar-a-escravidao-cler2d13a001j016magi93szi.html>. Acesso em 19/05/2023

2.2.3 Reportagem Opinativa

Neste caso o repórter expressa suas opiniões e interpretações sobre um determinado assunto, ele não é apenas um relator dos fatos, mas também é um crítico ou analista, interpretando o ocorrido e dando suas próprias visões sobre o assunto. Uma reportagem opinativa também pode incluir elementos de investigação, e é possível que o jornalista entreviste fontes relevantes para o assunto. No exemplo da Figura 5, fica explícita a opinião do jornalista sobre a natureza do racismo. Além de relatar o fato ocorrido, ele enfatiza o papel do jornalista e do jornalismo em abordar esse assunto e faz uma análise embasada na lei.

Figura 5: modelo de reportagem opinativa



2.3 Entrevista

A entrevista é uma forma de diálogo, que pode se desenvolver oralmente ou por escrito, entre duas ou mais pessoas. Na entrevista, uma pessoa (o entrevistador) pergunta algo a outra (o entrevistado). O objetivo principal de uma entrevista é obter informações, ideias e opiniões relevantes e confiáveis sobre um determinado assunto.

No contexto do jornalismo, as entrevistas desempenham um papel importante, fornecendo informações de qualidade e análises aprofundadas sobre diferentes assuntos. Para obter as informações, o jornalista utiliza técnicas de perguntas, abertas ou fechadas, com o entrevistado. Após a obtenção do material, ele é analisado e sintetizado para criar a narrativa de acordo com o canal de comunicação em que será publicado, seja escrito ou em formato de áudio ou vídeo. No exemplo da Figura 6, o canal utilizado é o jornal impresso para o caderno de Economia. A fonte que concede a entrevista é uma pessoa conceituada e de credibilidade para comentar sobre a pauta em questão, com conhecimento e experiência sobre o assunto abordado.

Figura 6: modelo de entrevista



modelo de entrevista jornalística:
http://www.kelman.com.br/entrevista_ao_estadiao_08set21.pdf

2.4 Crítica ou comentário

A crítica ou comentário é um tipo de texto que busca analisar e avaliar o comportamento de pessoas, grupos, instituições, ideias e outras questões de interesse público, de maneira subjetiva, por meio de opiniões próprias. Ela também pode ser usada para investigar questões suspeitas e até mesmo para expor atividades ilegais. Geralmente, o jornalista usa fontes confiáveis e análise sistemática dos fatos para produzir um artigo informativo e convincente.

A crítica ou comentário jornalístico é frequentemente usada para expor a corrupção, denunciar abusos de poder, acender o debate público sobre importantes questões. Serve também para avaliar livros, filmes, restaurantes e para que o leitor tenha uma visão sobre o evento ou situação e faça uma reflexão sobre o assunto.

Na Figura 7, o crítico avalia os motivos para não gostar do cinema 3D, destacando as razões que corroboram seu comentário. Ele apresenta informações contextualizadas que auxiliam o leitor a tomar decisões fundamentadas em relação a essa tecnologia no cinema.

Figura 7: modelo de crítica jornalística

GAZETA DO POVO
Domingo, 05 de Março de 2023.

Razões para odiar o cinema 3D
Crítico americano condena a nova tecnologia e a forma como Hollywood a usa para extorquir dinheiro do público

Por Irineo Baptista Netto 19/06/2010 21:08

0 COMENTÁRIOS

NOVES FORA

Confira os argumentos do crítico de cinema Roger Ebert no texto "Por que odeio 3D (e você deveria também)", publicado na "Newsweek".

- 1 Ele desperdiça uma dimensão.**
Na prática, mesmo um filme realizado em 2D consegue simular as três dimensões. Basta ver como conseguimos perceber quando uma imagem está em primeiro plano ou ao fundo, dentro ou fora de foco. "Nossas mentes usam o princípio da perspectiva para fornecer a terceira dimensão. Adicioná-la artificialmente pode tornar a ilusão menos convincente", diz Ebert.
- 2 Ele não acrescenta nada à experiência.**
O crítico argumenta que o 3D é inútil. Analise: os melhores filmes que você viu na vida "precisam" do efeito tridimensional? Não. Um bom filme é envolvente a ponto de não se perceber as características técnicas.
- 3 Ele pode ser uma distração.**
Quase todo o 3D que circula pelos cinemas hoje é, na verdade, um 2D retrabalhado. O resultado é meio tosco e coloca em destaque alguns objetos apenas para fazer valer o ingresso mais caro. "Nós notamos isso. E não deveríamos", afirma Ebert.
- 4 Ele pode dar náuseas e dor de cabeça.**
O crítico de cinema cita um artigo publicado na revista "Consumer Reports", segundo o qual uma parcela de mais ou menos 15% do público experimentaram dores de cabeça e vista cansada durante exibições 3D.
- 5 Você notou que o 3D parece um pouco escuro?**
Por dividir a luminosidade do projetor em duas, atendendo cada olho individualmente, a força da luz cai pela metade. Mas os olhos 3D filtram outro tanto e o resultado é uma imagem com
- 6 A venda de projetores digitais deve render muito dinheiro.**
Por falar de cifras, esse é um dos pontos mais pesados do argumento de Ebert. Segundo ele, os exibidores estariam sendo pressionados por "fabricantes inseguros" de tecnologia digital a trocar os projetores antigos por novos e mais

Como você se sentiu com o conteúdo dessa matéria?

0 Felizes

Publicidade

<https://www.gazetadopovo.com.br/caderno-g/razoes-para-odiar-o-cinema-3d-165ut5ffxju5emouqr1jwcf2m/>

2.5 Coluna

A coluna é um tipo de escrita jornalística de opinião que consiste em uma sequência de artigos curtos, ou ensaios que abordam um assunto, ou tema específico. Normalmente escrita por um colunista, em primeira pessoa, utilizando uma linguagem mais pessoal e informal. Esses artigos expressam as opiniões do jornalista e suas análises sobre assuntos de interesse público, como política, cultura, entretenimento, economia, etc. Diferente da notícia, que busca relatar fatos de forma objetiva e imparcial, a coluna jornalística é marcada pela subjetividade e pelo ponto de vista pessoal do colunista. O objetivo das colunas é fornecer informações e insights aos leitores sobre assuntos importantes, assim como apresentar o ponto de vista sobre o assunto.

Uma das características das colunas é o espaço regular e reservado no veículo de comunicação, podendo ser diário, semanal ou quinzenal. A jornalista Míriam Leitão tem a sua coluna regular no jornal O Globo, às quartas e domingos, como exemplificado na Figura 8.

Figura 8: modelo de coluna jornalística



<https://www.ienoticia.com.br/l-o-baptista-advogados-na-coluna-da-miriam-leitao-do-jornal-o-globo/>

Outra característica das colunas é o uso de elementos como humor, crítica ou sarcasmo na redação do texto, criando um estilo único e de marca pessoal. Por se tratar de um tema que possui conceitos complexos, Miriam Leitão é direta e clara, buscando ser compreensível e evitando jargões.

3 METODOLOGIA

A metodologia para a pesquisa será a análise de notícias jornalísticas que servirão como fonte de informação sobre as principais temáticas relacionadas aos desvios gramaticais nas redações de textos jornalísticos. Assim, o planejamento foi dividido em fases: a primeira etapa consistiu na seleção de fontes de pesquisa. Por meio da coleta de exemplos reais de notícias que apresentam desvios gramaticais, ou ortográficos, ou de digitação, ou que não apresentam clareza devido à ambiguidade. As amostras foram extraídas da internet, de diferentes veículos de comunicação. Em paralelo, foi realizada pesquisa em artigos científicos relacionados ao assunto, informações na literatura de autores como: Oliveira (2002), Junquer (2007), Cortez (2007) e pesquisa em um trabalho sobre ambiguidade sintática em notícias, desenvolvido pela professora de Linguística e Língua Portuguesa, Luana de Conto, conforme diretrizes da orientadora.

Com base nessa primeira etapa, que consistiu tanto de uma coleta empírica de dados quanto de pesquisa bibliográfica básica, chegamos à segunda etapa da metodologia que consiste na análise dos dados coletados, formulando possíveis conclusões para a pesquisa. O estudo tem caráter qualitativo.

Para obter os resultados e respostas acerca da problematização apresentada neste trabalho, foi feita a identificação dos principais desvios cometidos, análise do material apurado, verificação e reconhecimento de qual é o tipo de desvio gramatical sobre acentuação, concordância, digitação, entre outros desvios ortográficos, incoerência da informação, conforme exemplos a seguir.

4 DESVIOS GRAMATICAIS E ORTOGRÁFICOS PUBLICADOS

Neste capítulo apresentaremos os materiais coletados, contendo desvios gramaticais, ortográficos, de coesão e de coerência, extraídos de diferentes veículos de comunicação. Embora a língua portuguesa seja um instrumento fundamental na comunicação, é comum observarmos desvios que podem gerar confusão e distorção de sentidos nas mensagens jornalísticas, prejudicando a compreensão por parte dos leitores.

Normalmente, 'palavras mal escritas, acentuação equivocada, falta de cuidado com a grafia correta, ausência de conexão lógica, organização e fluidez entre as partes que comprometem a qualidade do texto. Assim sendo, apresentaremos exemplos reais desses desvios para facilitar a compreensão e demonstrar a importância de uma redação jornalística cuidadosa, que valoriza a língua portuguesa.

Figura 9 – falta de pontuação e desvio de concordância verbal

Justiça concede licença-paternidade de 120 dias a um homem solteiro

Benefício é parecido ao concedido somente às mulheres.
Decisão é inédita na justiça maranhense.

"Inicialmente foi uma surpresa e uma decepção perceber que o mundo acadêmico, que é quem promove o crescimento, transforma a sociedade através da ciência, do direito e do saber foram tão retrógradas em se posicionar a contra ao que hoje a sociedade apresenta, que são pais e mães que resolvem estar sozinhos no ato de educar uma criança. a criança que vem de um processo de adoção precisa de uma reconstrução psicológica, afetiva, internalizar novas figuras importantes na vida dela, por que até então ela era uma criança institucionalizada. Isso não se constrói em cinco dias ou em um mês", argumentou Carlos.

g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2013/04/justica-concede-licenca-paternidade-de-120-dias-um-homem-solteiro.html

<https://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2013/04/justica-concede-licenca-paternidade-de-120-dias-um-homem-solteiro>

A primeira frase do texto: *"Inicialmente foi uma surpresa e uma decepção perceber que o mundo acadêmico, que é quem promove o crescimento, transforma a sociedade através da ciência, do direito e do saber foram tão retrógradas em se posicionar"* contém alguns desvios. Para concordar com o sujeito no singular "mundo acadêmico" o verbo deve vir flexionado no singular.

Sugestão de mudança: *“Inicialmente, foi uma surpresa e uma decepção perceber que o mundo acadêmico, que é quem promove o crescimento, transforma a sociedade através da ciência, do direito e do saber foi tão retrógrado em se posicionar.”*

Figura 10 – falta de acentuação



<https://g1.globo.com/sp/bauru-marilia/noticia/2013/04/quadrilha-que-falsificava-placas-de-veiculos-e-presa-no-interior-de-sp.html>

A falta do acento na palavra ‘veículo’ pode passar despercebida para algumas pessoas. Entretanto, é fundamental utilizar corretamente os acentos para garantir a correta pronúncia e compreensão das palavras. Neste exemplo, a ausência do acento agudo na letra ‘i’ faz com que a pronúncia da tonicidade fique incorreta. Além disso, é importante ressaltar que ‘veículo’ é uma palavra proparoxítona que deve ser acentuada. Ao observar a separação silábica, fica claro: ve-i-cu-lo.

Figura 11 – incoerência na redação do título



<http://laprovitera.blogspot.com/2012/11/gravida-vive.html>

O texto apresenta incoerência na informação. É implícito que a pessoa que tenha sobrevivido a uma situação esteja viva. Portanto, dizer que ‘Grávida que sobreviveu a acidente está viva’ é redundante.

5 AMBIGUIDADE DAS NOTÍCIAS

Nas seções anteriores, destaquei os equívocos por editoriais. Agora, vou exemplificar os desvios com base nas ambiguidades das notícias. Esse tipo de confusão pode dificultar a compreensão das informações pelos leitores. Muitas das vezes, a ambiguidade ocorre devido à falta de clareza, apuração imprecisão ou redação inadequada. Tais problemas afetam a credibilidade do jornalismo e podem levar a desinformação e mal-entendidos. Para ilustrar melhor, apresentarei alguns exemplos concretos de ambiguidades encontradas na redação de conteúdos jornalísticos.

Figura 12 – exemplo de ambiguidade 1



<https://jornaldebrasilia.com.br/entretenimento/celebridades/bailarina-gravida-de-anitta-rouba-cena-em-clipe-mostrando-o-barrigao-de-7-meses/>

Será que a bailarina está grávida da cantora Anitta? Pelo título apresentado no texto, pode ser que sim, já que há duas opções de leitura para essa manchete. No entanto, por fatores lógicos e biológicos, sabe-se que isso não seria possível. Assim, fica evidente a confusão na redação deste texto. Ao ler o corpo do texto, o esclarecimento dos fatos aparece. Sendo assim, o que se pretendia dizer é que a bailarina participaria da apresentação do show da Anitta,

mesmo estando grávida de sete meses. Como sugestões de melhoria, apresento as seguintes mudanças no título para melhor clareza das informações.

Opção 1: “Bailarina, da equipe da cantora Anitta, rouba a cena em clipe ao aparecer dançando com barrigão de sete meses de gestação.

Opção 2: ‘Grávida, bailarina de Anitta rouba a cena em clipe mostrando o barrigão.

Figura 13 – exemplo de ambiguidade 2



<https://brainly.com.br/tarefa/19670373>

Um outro exemplo que gerou dificuldade de entendimento devido à ambiguidade foi a notícia sobre o vestido usado pela noiva do apresentador e jornalista Willian Bonner em seu casamento. Da maneira que o título foi redigido, deu a impressão de que o vestido de noiva pertencia ao próprio William Bonner. Entretanto, ao associar a foto do post ao texto, fica claro que o objetivo era informar que o vestido usado pela noiva do jornalista possuía 8 mil pérolas. Assim sendo, para evitar esse mal-entendido, seria mais adequado alterar a redação do título para:

Opção 1: “Vestido usado pela noiva do jornalista Willian Bonner tem 8 mil pérolas.”

Opção 2: “Vestido da noiva do jornalista Willian Bonner é adornado com 8 mil pérolas.”

Figura 14 – exemplo de ambiguidade 3

LUISA MELL FALA DE POLÊMICA EM VÍDEO COM ROMERO BRITTO



Luisa Mell decidiu dar sua opinião a respeito da polêmica envolvendo o artista, **Romero Britto**. Recentemente, um vídeo viralizou onde o brasileiro teve uma das obras destruídas por uma mulher que o acusou de menosprezar os funcionários do seu restaurante.

Depois da polêmica, Luisa revelou que teve uma experiência desagradável com a irmã de Romero. “Quando eu comecei como repórter, no programa da Monique Evans, fui fazer uma reportagem na galeria dele em SP. Ele não estava. Mas sua irmã me tratou tão mal, me humilhou por causa da minha roupa...”, contou ela.

<https://observatoriodosfamosos.uol.com.br/redes/luisa-mell-fala-de-polemica-em-video-com-romero-britto>

A ambiguidade no título da notícia acima abre brecha para diversas interpretações, veja:

Será que Luísa Mell fez algum vídeo com Romero Britto?

Qual é a polêmica que Luisa Mell cita do vídeo que fez com Romero Britto?

De quem Luisa Mell fala?

Com quem Luísa Mell fala de polêmica em vídeo?

Onde que Luisa Mell fala de polêmica?

Sem ler o texto, a informação do título fica confusa e de difícil compreensão. De fato, o que se pretendia informar é que o artista Romero Britto se envolveu em uma polêmica e a confusão viralizou. A ativista, no entanto, fez um comentário sobre o acontecido e exemplificou com uma outra situação que vivenciou de mau-trato sofrido por ela ao entrevistar a irmã de Britto.

Podemos observar que não há erros na grafia, mas a falta de clareza da informação fez com que o texto não alcançasse seu objetivo que é de informar de maneira imparcial, precisa e ética sobre qualquer tema. Como sugestão de alteração para melhorar a relação entre notícia e título, temos:

Opção 1: Luisa Mell comenta sobre a polêmica em que Romero Britto se envolveu de menosprezo com funcionários de um restaurante.

Opção 2: Romero Britto se envolve em polêmica de menosprezo e a repórter Luisa Mell comenta o caso.

Opção 3: Romero Britto se envolve em polêmica de menosprezo e Luisa Mell comenta uma situação parecida que vivenciou com a irmã do artista.

Opção 4: Obras de Romero Britto são destruídas por mulher que o acusou de menosprezar seus funcionários e Luisa Mell comenta o caso.

Figura 15 – exemplo de ambiguidade 4



**Vanessa da Mata
descobre que
pegou músico que
tocou com ela no
colo quando ele
era bebê**

Da série "quem diria", Vanessa da Mata descobriu que recentemente que tirou foto e posou com o atual músico da sua banda há 15 anos. O jovem chamado Eduardo Stephano, hoje com 16, mostrou o registro para a cantora, que pediu sua equipe para repostar.

"Quem imaginaria que esse bebezinho no colo da Vanessa, alguns anos depois, se tornaria esse grande músico que a acompanhou ontem na Live Solidária? Eduardo Stephano tem 16 anos e toca diversos instrumentos, como violão, viola, sanfona e piano. Vai longe esse geniozinho! Essa foto foi tirada há 15 anos atrás, quando a mamãe dele pediu a Vanessa da Mata uma foto, mas nunca imaginando que esse encontro musical aconteceria algum tempo depois", diz a legenda do post.

<https://www.facebook.com/OLinguistica/photos/a.110991274013267/133545688424492/>

O que na verdade essa notícia pretende informar? O título é ambíguo, não está bem construído em termos de clareza, dificultando o entendimento. A sentença pode ser interpretada de diferentes maneiras. Na primeira, a cantora está pegando no colo um músico que tocou com ela quando ele ainda era um bebê. Na segunda, a frase soa como se Vanessa da Mata estivesse pegando no colo um músico que, na verdade, é que era um bebê quando ele tocou com ela. Neste exemplo, as duas frases poderiam estar corretas, no entanto, associando o título, a nota e a imagem, o que parece mais plausível é que a primeira sentença esteja correta. Assim sendo, como sugestão de melhoria reescreveria o título da seguinte maneira:

A cantora Vanessa da Mata descobriu que tirou uma foto com um bebê que, hoje, faz parte de sua banda.

Figura 16 – exemplo de ambiguidade 5

JORNAL NACIONAL

Professores recolhem celulares usados para ajudar alunos a assistir às videoaulas no Paraná

Os moradores doaram celulares usados para estudantes que não têm condições de comprar e que, por isso, só estavam acompanhando as aulas pelo material impresso.

<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/10/17/professores-recolhem-celulares-usados-para-ajudar-alunos-a-assistir-as-videoaulas-no-parana.ghtml>

A ambiguidade desse exemplo sugere que: ou os celulares são usados e não novos ou que os celulares são utilizados para ajudar os alunos. Ao ler o lead, complemento do título, a informação é esclarecida. De fato, o que se pretendia dizer é que alunos receberam doações de celulares para auxiliá-los nas videoaulas. Assim sendo, como sugestão de adequação, a frase poderia ser reescrita da seguinte maneira:

Opção 1 - Professores recebem doações de celulares que serão usados por alunos para assistir videoaulas.

Opção 2 - Professores recolhem celulares que os alunos estavam usando para assistir a videoaulas no Paraná.

Figura 17 – exemplo de ambiguidade 6



<https://twitter.com/g1/status/1293929050478542848>

Para encerrar os exemplos do capítulo de ambiguidades, temos um título complexo, no qual a interpretação é múltipla. Neste exemplo, a interpretação é que todos os personagens citados na frase foram indiciados (apontados) pela polícia, inclusive o estudante picado pela serpente. Infelizmente ou felizmente, com o advento da internet, tudo o que é publicado não é facilmente deletado. Assim, mesmo após a correção, em que o título se tornou claro graças à organização das informações e à inclusão de pontuação, o registro e a falta de clareza apresentada no post permanecem, descredibilizando o veículo de comunicação em questão. Como sugestão de melhoria, o próprio site sugere a versão abaixo.

Figura 18 – exemplo de correção de ambiguidade 7

Polícia indícia estudante picado por naja no DF; mãe e padrasto dele, além de outras 8 pessoas são acusadas

Pedro Henrique Krambeck e parentes vão responder por tráfico de animais, maus-tratos e tentativa de atrapalhar investigações. Colegas e professora também foram indiciados; G1 tenta contato com defesas.

Por Brenda Ortiz, G1 DF

13/08/2020 11h13 · Atualizado há 2 meses



https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2020/08/13/caso-naja-policia-conclui-investigacao-no-df-e-indicia-12-por-crimes-ambientais.ghtml?utm_source=twitter&utm_medium=social&utm_campaign=g1

6 ESTRATÉGIAS PARA REVISÃO TEXTUAL

Para evitar desvios nos textos e alcançar a precisão e a clareza nas redações de conteúdo, é imprescindível adotar práticas de revisões. Essas estratégias são uma oportunidade de identificar equívocos gramaticais, ortográficos, de pontuação e de coerência textual. Também contribui de forma significativa para a qualidade do texto, a fim de garantir a credibilidade da informação. Para isso, apresento sugestões simples, mas que fazem a diferença no resultado final do processo da escrita.

Sugestão 1: conhecimento das regras gramaticais e ortográficas.

A língua portuguesa é complexa, portanto os profissionais que trabalham com a escrita precisam ter um domínio de regras, saber escrever corretamente a grafia das palavras, concordância verbal e nominal, o uso adequado dos tempos verbais, conhecimento da estrutura que forma uma frase.

Sugestão 2: abusar das ferramentas de revisão

Este é um método que não elimina a revisão manual e crítica do texto, mas ajuda na identificação de desvios comuns que, por vezes, passam despercebidos ao olhar viciado. Algumas ferramentas de revisão possuem recursos que identificam desvios sutis, desalinhamentos, e esse recurso tem a vantagem de aprimorar a própria escrita, evitando que o escritor cometa os mesmos desvios no futuro. Aqui estão as opções de sites que auxiliam na correção automática de textos em português gratuitamente.

Corretor Ortográfico: www.corretorortografico.com

LanguageTool: <https://languagetool.org/pt-BR>

Correção PT: <https://www.correcao.pt/>

Corretor de Texto: <https://corretor-de-texto.com/>

Sugestão 3: adotar a revisão por pares

A revisão mútua dos textos é uma maneira de lançar um novo olhar ao texto, identificando inconsistências e problemas de estruturação que o autor pode não perceber.

Sugestão 4: estabelecer um intervalo entre a produção e a revisão

Ao terminar de escrever um texto, o autor está imerso no conteúdo. Ao dar esse tempo, o profissional ganha um frescor mental essencial para uma melhor qualidade da revisão. Além disso, ao fazer essa leitura detalhada e

atenta, podem surgir novas ideias ou abordagens que tornam o texto mais rico e completo.

Sugestão 5: realizar a leitura em voz alta

Uma prática valiosa para aprimorar a qualidade e clareza do seu trabalho. Permite identificar o ritmo e a fluidez do texto, a identificação de frases ou parágrafos confusos ou mal estruturados.

Sugestão 6: conhecer as estratégias e normas da redação jornalística

Saber como deve ser a organização e estrutura das informações de acordo com formato da notícia (escrita, áudio, vídeo). Entender o formato e estilo adotado pelo veículo de comunicação (jornal impresso, on-line, rádio ou televisão). Ao adotar tais práticas, os profissionais da área estarão mais bem preparados para entregar informações precisas e confiáveis ao público leitor.

Sugestão 7: verificar as fontes e dados

Ao verificar as fontes e os dados, os jornalistas contribuem para combater a disseminação de notícias falsas e boatos. Essa prática também evita a necessidade de retratações, preservando a credibilidade da informação veiculada.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao explorar a importância da língua portuguesa para a redação de conteúdos jornalísticos, estabelecemos o objetivo principal deste estudo, que é compreender que a língua portuguesa exerce um papel essencial na produção de textos jornalísticos claros, precisos e sem desvios textuais.

Sou formada em jornalismo e percebo que os cursos de graduação ofertam um programa de ensino de língua portuguesa fraco, o que é uma falha, a meu ver. Depois que me formei e entrei para o mercado de trabalho, percebi que minhas carências iam muito além da falta de experiência prática na área; tinham também a ver com as questões básicas, como a escrita e a estruturação de conteúdo adequado. A língua portuguesa é tão rica e complexa que merece ser matéria obrigatória em todos os cursos de graduação no Brasil.

Ao analisar a construção de conteúdo jornalístico, demonstrei como as informações devem ser apresentadas de acordo com cada gênero jornalístico. Em especial, apresentei como o gênero notícia, objeto deste trabalho, deve ser estruturado: as informações mais importantes e relevantes no início do texto, seguidas de informações secundárias e complementares em ordem decrescente de importância.

Para facilitar a compreensão dos leitores deste Trabalho de Conclusão de Curso, também evidenciei como é o arranjo dos demais gêneros jornalísticos usados com mais frequência. Importante frisar que, independentemente do gênero, as informações devem ser tratadas de maneira clara e objetiva, sendo imparcial e fundamentada na verdade dos fatos.

No capítulo referente à metodologia, destaquei a relevância da pesquisa e a maneira como a apuração foi realizada, para embasar a produção deste trabalho. Citei as referências científicas usadas como fontes e que me ajudaram a organizar as informações deste estudo de caráter qualitativo.

Ao abordar os desvios gramaticais e ortográficos publicados e as ambiguidades das notícias, observei que a língua portuguesa, mesmo sendo uma ferramenta poderosa para informar e esclarecer, pode ser fonte de enganos quando mal utilizada. A construção equivocada e os sentidos ambíguos prejudicam a compreensão da mensagem jornalística e comprometem a credibilidade do veículo de comunicação. Como estratégia para solucionar esses

problemas, ressaltei a importância de uma redação minuciosa e apresentei algumas sugestões de correções para evitar as imprecisões.

Especificamente, no capítulo 6 deste TCC, explorei estratégias para revisar textos. A língua portuguesa, como uma ferramenta flexível e rica em nuances, requer atenção constante para aprimorar a comunicação. Revisões cuidadosas permitem eliminar desvios gramaticais, ajustar a clareza e o estilo do texto, bem como aprimorar a fluidez da narrativa, elevando a qualidade do material publicado.

Diante do exposto, é inegável que a língua portuguesa ocupa um lugar central no jornalismo. Seu correto uso é imprescindível para garantir a credibilidade da informação e a compreensão adequada por parte dos leitores. A valorização da língua portuguesa na redação de conteúdos jornalísticos não é apenas de uma questão de normas, mas sim de uma busca constante pela qualidade na comunicação e no compromisso com a verdade.

Portanto, é inegável que a língua portuguesa é uma aliada indispensável na construção de notícias de qualidade. E tais notícias são as fontes para disseminação de informações que contribuem para construir uma sociedade mais informada, crítica e participativa.

Concluo que a língua portuguesa é um tesouro que precisa ser preservado, cultivado e constantemente estudado. Não há dúvidas de que a combinação de excelência na escrita, atrelada ao compromisso com a ética jornalística são pilares que sustentam a construção de um jornalismo eficiente, responsável e capaz de informar a sociedade de forma transformadora.

REFERÊNCIAS

Como Fazer Reportagem. Cola da Web. Disponível em: <https://www.coladaweb.com/como-fazer/reportagem>. Acesso em: 20/04/2023.

DE CONTO, Luana. Ambiguidade sintática em notícias: o que foi que acabei de ler. Material apresentado na I Semana Linguística da UFSACAR. 2020.

Entrevista a Jornal. Disponível em: http://www.kelman.com.br/entrevista_ao_estadao_08set21.pdf. Acesso em: 20/04/2023.

FARIA, Maria Alice de Oliveira; ZANCHETTA, Juvenal. Para ler e fazer o jornal na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2002.

Imagem de Pirâmide Invertida. Disponível em: https://fabychoa.files.wordpress.com/2010/12/piramite_intervida1.jpg. Acesso em: 20/04/2023.

L.O. Baptista Advogados na coluna da Miriam Leitão do Jornal O Globo. Le Notícia. Disponível em: <https://www.ienoticia.com.br/l-o-baptista-advogados-na-coluna-da-miriam-leitao-do-jornal-o-globo/>. Acesso em: 20/04/2023.

PAVANI, Cecília; JUNQUER, Ângela; CORTEZ, Elizena. Jornal: uma abertura para a educação. Campinas, São Paulo: Papirus, 2007.

“Razões para odiar o cinema 3D”. Gazeta do Povo. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/caderno-g/razoes-para-odiar-o-cinema-3d-165ut5ffxju5emouqr1jwcf2m/>. Acesso em: 20/04/2023.

É hora de Enfrentar o Racismo Estrutural na Mídia. Vermelho. Disponível em: <https://vermelho.org.br/2018/08/20/samira-de-castro-e-hora-de-enfrentar-o-racismo-estrutural-na-midia>. Acesso em: 20/04/2023.

Situação de Trabalhadores Retirados de Alojamento Interditado em Bento Gonçalves. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/pioneiro/geral/noticia/2023/03/mte-diz-que-situacao-de-24-trabalhadores-retirados-de-segundo-alojamento-interditado-em-bento-goncalves-nao-e-de-trabalho-similar-a-escravidao-cler2d13a001j016magi93szi.html>. Acesso em: 20/04/2023.

Tragédia nas Capas dos Grandes Jornais. Universidade Estadual de Campinas. Disponível em:

<https://www.unicamp.br/unicamp/ju/noticia/2019/03/28/tragedia-nas-capas-dos-grandes-jornais>. Acesso em: 20/04/2023.